



COVID-19, BURNOUT E SAÚDE MENTAL DOS MÉDICOS: REVISÃO DE LITERATURA

ANA CAROLINA GUTERRES GABRIEL; GABRIELA ALVES LOUZADA FLÁVIO; MARIANA ARAÚJO E SOUZA; RAPHAEL ULHOA FLORENCIO MORAIS; EMANOELE DE FREITAS SIQUEIRA

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 trouxe sequelas psíquicas aos profissionais de saúde que trabalharam com pacientes infectados. Os médicos foram a categoria que mais sobrecarregou-se de atividades, como consequências o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB). **OBJETIVOS:** Analisar estudos relacionados à pandemia da Covid-19, SB e saúde mental dos médicos. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura. Pergunta de pesquisa: Quais fatores relevantes associados a pandemia da Covid-19, SB e médicos? Buscas dos artigos nos periódicos CAPES de janeiro a abril de 2023. Publicados nos últimos cinco anos. Critérios de inclusão: títulos e resumos dos artigos que constassem Descritores em Ciências da Saúde: Síndrome de Burnout; Covid-19; Medicina, acesso gratuito e revisados por pares. Critérios de exclusão: títulos e resumos de artigos que não constassem pelo menos dois descritores e duplicados. **RESULTADOS:** Foram 11 artigos pertinentes. SB é um transtorno relacionado ao estresse ocupacional que afeta a saúde mental dos profissionais, é caracterizada em três dimensões. A primeira, sentimentos de exaustão; segunda, sentimento negativo relacionado ao trabalho que desempenha e terceira redução da efetividade profissional. A pandemia de Covid-19 várias categorias de profissionais da saúde ficaram expostos as condições de trabalho. Os médicos que atuaram na linha de frente dos atendimentos apresentaram altos níveis da SB. O estudo realizado em 2020 evidenciou que na pandemia, instalou-se uma epidemia de Burnout nas instituições da saúde, principais fatores: falta de infraestrutura, excesso de trabalho, medo de contágio, desequilíbrio entre vida pessoal e profissional, inexperiência e falta de equipamentos de proteção individual predispueram a estabilidade emocional. Estudos de 2021 e 2022 descreveram os sintomas mais prevalentes: insônia, ansiedade, medo de contágio, estresse, trauma, ideação suicida e depressão. Idade e experiência de trabalho indicaram melhor condição de enfrentamento da situação pandêmica. As estratégias para reduzir os níveis de Burnout na pandemia: o relacionamento estabelecido de alta qualidade entre supervisores e médicos para reduzir os níveis da síndrome nos médicos e o neurofeedback associado à rede neural para restituir uma rede neural mais eficiente. **CONCLUSÃO:** Não há conhecimento sobre políticas públicas para acompanhamento e tratamento da saúde mental dos médicos. São escassos estudos nessa área.

Palavras-chave: **COVID-19; SÍNDROME DE BURNOUT; MEDICINA; PANDEMIA; SAÚDE MENTAL**